

#### 4. Em análise: Desemprego e colocações por região e por sector de actividade em 2006

Nesta secção analisa-se a dinâmica do desemprego e das colocações no mercado de trabalho ao longo do ano de 2006, por região e por sector de actividade. Para o efeito, utilizam-se dados das Estatísticas Mensais do Mercado de Emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional, nomeadamente o “desemprego registado” (novo emprego) e as “colocações”, por região e sector de actividade económica.

Para uma interpretação correcta dos dados é importante referir que o novo desemprego registado representa mais de 85% do total dos novos pedidos de emprego. Nesta última categoria, estão também incluídas os trabalhadores que têm um emprego mas que pretendem abandonar esse emprego, os trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego e os desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho, por motivos de saúde. Há também que ter em conta que os desempregados são referenciados ao sector de origem e as colocações referem-se ao sector de destino.

A dinâmica do desemprego é medida pelos novos desempregados registados nos Centros de Emprego, ao longo do período considerado. As colocações são medidas pelas ofertas de emprego satisfeitas por candidatos apresentados pelos Centros de Emprego durante o ano de 2006.

O Quadro 4.1 descreve a dinâmica do desemprego e das colocações em 2006, por região e por sector de actividade. De acordo com a tabela, o número de novos desempregados no sector agrícola em Portugal registou uma diminuição homóloga de 1,7%, com reduções significativas nas regiões de Lisboa (-9,0%), Alentejo (-3,6%) e Açores (-2,6%).

**Quadro 4.1**

#### Valores anuais<sup>2</sup> dos novos desempregados e das colocações e respectiva taxa de variação homóloga por região e por sector de actividade em 2006

	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca				Indústria, energia e água, e construção				Serviços			
	Novos desempregados		Colocações		Novos desempregados		Colocações		Novos desempregados		Colocações	
	Nº	TVH (%)	Nº	TVH (%)	Nº	TVH (%)	Nº	TVH (%)	Nº	TVH (%)	Nº	TVH (%)
<b>Portugal</b>	<b>26 559</b>	-1,7	<b>2 139</b>	15,5	<b>150 869</b>	-4,9	<b>19 319</b>	1,1	<b>325 992</b>	4,4	<b>37 602</b>	4,9
Norte	5 078	2,8	90	-33,3	67 670	-10,1	7 942	2,3	96 685	7,0	8 023	5,5
Centro	3 782	8,1	617	28,0	29 538	3,9	5 742	3,3	48 136	6,9	10 336	0,7
Lisboa	5 869	-9,0	464	17,8	37 595	-4,3	3 818	2,7	127 696	2,4	11 660	11,5
Alentejo	10 490	-3,6	798	20,5	7 186	-4,7	483	-13,6	17 175	1,4	1 533	23,6
Algarve	897	8,6	143	-5,3	4 582	2,1	719	2,9	24 592	-0,1	4 072	2,3
Açores	152	-2,6	24	140,0	1 541	0,6	389	-3,0	4 037	8,6	705	19,9
Madeira	291	5,1	3	-84,2	2 757	28,7	226	-47,8	7 671	13,4	1 273	-31,7

Fonte IEFP

Nota: Colocações - ofertas de emprego satisfeitas pelos candidatos apresentados pelos Centros de Emprego; Novos desempregados - novos pedidos de emprego por parte de indivíduos que não têm emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar.

No conjunto nacional, o sector da Indústria, Energia e Águas e Construção registou, igualmente, uma redução do número de novos desempregados em 4,9% em 2006, quando comparado com o ano anterior. Para esta redução contribuiu, significativamente, a região do Norte (-10,1%) e as regiões do Alentejo (-4,7%) e de Lisboa (-4,3%). A região da Madeira registou um aumento significativo do número de novos desempregados (28,7%).

<sup>2</sup> Valores mensais acumulados no ano.

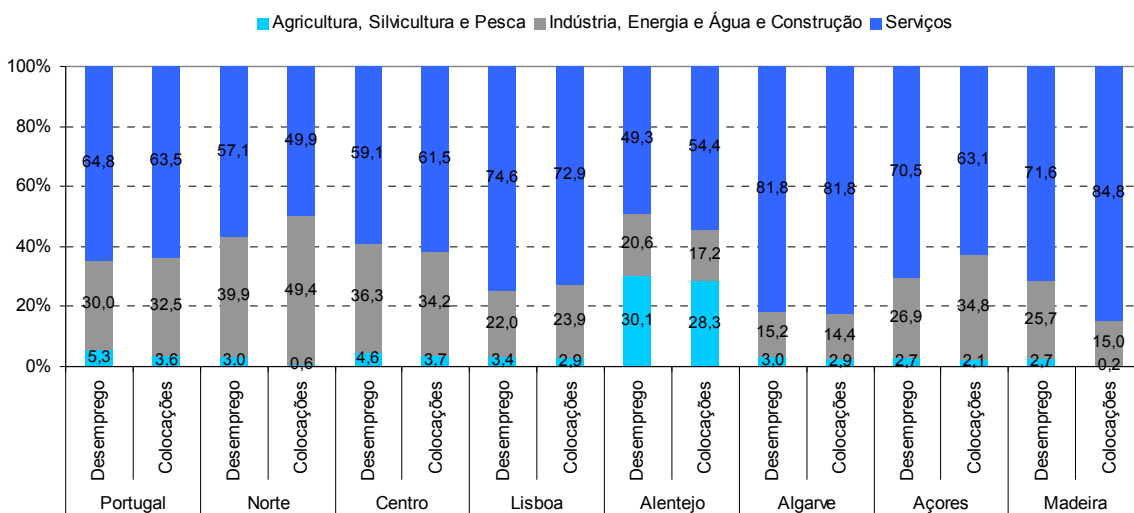
No sector dos Serviços, o número de novos desempregados aumentou a nível nacional cerca de 4,4% durante o ano de 2006. Esta dinâmica foi extensiva a praticamente todas as regiões, nomeadamente o Norte (7,0%), Açores (8,6%) e Madeira (13,4%).

No que respeita às colocações, a dinâmica verificada em 2006 revela aumentos significativos nos três sectores de actividade. Registaram reduções homólogas do número de colocações apenas o Norte, o Algarve e os Açores no sector da agricultura; o Alentejo, os Açores e a Madeira no sector da indústria; e a Madeira no sector dos serviços.

A Figura 4.1 compara, para cada região, as estruturas sectoriais do novo desemprego registado e das colocações durante o ano de 2006. No conjunto nacional e na região de Lisboa, as duas estruturas apresentam-se basicamente semelhantes. Em determinadas regiões, no entanto, observa-se alguma divergência entre a estrutura sectorial do novo desemprego e a estrutura sectorial das colocações. Por exemplo, na região do Norte, cerca de 50% das colocações ocorreram no sector da indústria, o que compara com uma proporção de 39% nos novos desempregados daquele sector. As regiões do Centro, do Alentejo, do Algarve e da Madeira registaram níveis de colocações no sector dos serviços proporcionalmente superiores ao peso do sector na estrutura do novo desemprego.

Figura 4.1

**Estrutura do novo desemprego e das colocações por região e por sector de actividade em 2006**



Fonte: GEE com base em dados do IEFP

O Quadro 4.2. descreve as colocações registadas em 2006 por região e por sector de actividade, em número e em percentagem do número de novos desempregados (“taxa de cobertura”). No total do país, as colocações verificadas durante o ano de 2006 representaram 11,8% do novo desemprego, valor tipicamente baixo. As regiões onde se verificou uma maior taxa de cobertura do novo desemprego pelas colocações relativamente à média nacional foram a região Centro (20,6%), o Algarve (16,6%), a Madeira (14%) e os Açores (19,5%).

No sector agrícola, a taxa de cobertura nacional foi de 8,1%, abaixo da média nacional. Naquele sector, as taxas mais elevadas registaram-se na região Centro, (16,3%), o Algarve (15,9%) e os Açores (15,8%).

No sector da indústria, a taxa de cobertura no total do país foi de 12,8%, acima da média nacional. As regiões que apresentaram taxas superiores à média nacional foram o Centro (19,4%), o Algarve (15,7%) e os Açores (25,2%). Ao nível dos subsectores da indústria, a taxa de cobertura mais elevada verificou-se na Indústria Metalúrgica de base das Máquinas e Equipamentos (21,9%), com destaque para a região Centro (32,2%).

No sector dos serviços, as taxas de cobertura do novo desemprego pelas colocações foi próxima da média nacional (11,6%). As taxas mais elevadas verificaram-se nas regiões do Centro (21,5%), do Algarve (16,6%), dos Açores (17,5%) e da Madeira (16,6%). Relativamente aos subsectores, as maiores taxas de cobertura verificaram-se no subsector do Comércio por Grosso e a Retalho (14,8%), Hotéis e Restaurantes (14,7%) e Comércio e Manutenção de Automóveis (14,5%).

## Quadro 4.2

Valores anuais das colocações<sup>(1)</sup> e taxa de cobertura<sup>(2)</sup> (colocações / novo desemprego em %) por região e sector de actividade em 2006

Actividade Económica	Portugal		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Açores		Madeira	
	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)
<b>Total</b>	<b>59 477</b>	<b>11,8</b>	<b>16 078</b>	<b>9,5</b>	<b>16 808</b>	<b>20,6</b>	<b>15 992</b>	<b>9,3</b>	<b>2 816</b>	<b>8,1</b>	<b>4 978</b>	<b>16,6</b>	<b>1 118</b>	<b>19,5</b>	<b>1 502</b>	<b>14,0</b>
<b>Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca</b>	<b>2 140</b>	<b>8,1</b>	<b>90</b>	<b>1,8</b>	<b>617</b>	<b>16,3</b>	<b>464</b>	<b>7,9</b>	<b>798</b>	<b>7,6</b>	<b>143</b>	<b>15,9</b>	<b>24</b>	<b>15,8</b>	<b>3,0</b>	<b>1,0</b>
<b>Indústria, energia e água e construção</b>	<b>19 345</b>	<b>12,8</b>	<b>7 942</b>	<b>11,7</b>	<b>5 742</b>	<b>19,4</b>	<b>3 818</b>	<b>10,2</b>	<b>483</b>	<b>6,7</b>	<b>719</b>	<b>15,7</b>	<b>389</b>	<b>25,2</b>	<b>226</b>	<b>8,2</b>
Indústrias extractivas	105	10,8	43	14,1	34	15,7	17	7,3	5	3,1	6	16,7	0	0,0	0	0,0
Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	2 488	19,1	477	14,0	738	26,8	718	15,2	137	13,1	119	32,2	250	43,6	48	24,6
Fabricação de têxteis	797	9,0	525	8,1	246	13,1	17	4,3	5	6,2	0	0,0	2	16,7	2	4,8
Indústria do vestuário	2 987	15,6	2 259	14,8	595	21,6	113	11,3	0	0,0	6	27,3	6	75,0	7	33,3
Indústria do couro e de produtos do couro	1 213	17,6	1 148	19,8	30	3,7	35	13,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Indústria da madeira e da cortiça	663	16,0	200	10,2	299	30,5	129	14,0	16	10,3	12	19,0	1	5,9	5	12,2
Indústrias do papel, edição e impressão	399	9,4	104	7,7	71	11,0	208	9,9	4	8,0	4	9,3	7	17,1	1	4,3
Fab. produtos petrol., químicos, borracha e plástico	537	12,3	125	10,1	202	14,9	167	11,1	40	19,3	3	10,7	0	0,0	0	0,0
Fabrico de outros minerais não metálicos	906	16,8	101	12,3	443	16,6	303	18,0	36	25,4	20	27,4	0	0,0	3	15,0
Indúst. metal. base e fabrico de maq. e equip. n. e.	2 181	21,9	659	18,0	883	32,2	546	18,7	35	10,4	29	19,7	6	14,6	21	20,4
Fabrico de máquinas electrónicas e eléctricas	304	5,7	72	3,1	150	10,5	68	6,1	12	2,9	2	6,9	0	-	0	0,0
Fabrico de material de transporte	509	10,5	168	7,2	261	26,6	60	4,9	9	3,4	11	26,2	0	0,0	0	0,0
Fab. mobiliário, reciclagem, ind.transformadora n.e.	628	11,7	248	7,5	223	27,4	134	12,6	8	6,6	11	20,0	2	28,6	1	11,1
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	140	16,6	18	7,4	80	37,4	24	9,1	2	4,2	10	25,0	4	33,3	2	10,0
Construção	5 488	9,6	1 795	9,3	1 487	16,0	1 279	7,0	174	4,3	486	13,5	111	13,7	136	6,1
<b>Serviços</b>	<b>37 760</b>	<b>11,6</b>	<b>8 023</b>	<b>8,3</b>	<b>10 336</b>	<b>21,5</b>	<b>11 660</b>	<b>9,1</b>	<b>1 533</b>	<b>8,9</b>	<b>4 072</b>	<b>16,6</b>	<b>705</b>	<b>17,5</b>	<b>1 273</b>	<b>16,6</b>
Comércio e manutenção de automóveis e de comb.	1 304	14,5	326	10,3	416	25,1	374	11,8	38	8,8	81	24,1	30	30,9	35	24,3
Comércio por grosso e a retalho	9 839	14,8	2 815	13,2	2 551	23,9	2 924	12,4	333	10,2	763	15,9	199	21,0	234	11,6
Hotéis e restaurantes	9 120	14,7	1 545	9,9	2 124	22,0	2 295	13,0	373	10,2	1 992	16,5	196	23,0	528	21,5
Transportes e actividades conexas	913	8,7	150	5,6	278	15,4	339	7,4	15	5,4	84	11,7	20	9,6	21	8,2
Correios e telecomunicações	489	10,6	57	4,3	102	13,8	233	11,9	42	13,6	18	12,2	14	19,7	11	15,1
Intermediação financeira e seguros	114	4,6	35	4,8	34	9,6	31	2,6	1	1,0	9	9,9	2	8,0	2	12,5
Act. imob., invest. e desenv.,serv. prest. a empresas	8 874	12,1	1 828	9,5	2 538	34,2	3 124	7,5	442	18,5	679	40,6	69	20,1	177	20,9
Admin. pública, educação, saúde e acção social	3 860	7,2	623	3,3	1 311	12,1	1 366	8,8	185	4,1	167	8,2	91	9,9	109	16,9
Outras actividades de serviços	3 247	7,4	644	4,7	982	19,9	974	5,2	104	4,7	279	10,4	84	14,2	156	12,8
Sem classificação	232	2320,0	23	766,7	113	-	50	714,3	2	-	44	-	0	-	0	-

Fonte: GEE com base em dados do IIEFP.

Notas:

<sup>(1)</sup> Colocações: número de indivíduos que conseguiram emprego através dos Centros de Emprego<sup>(2)</sup> Taxa de cobertura: colocações a dividirem pelo novo desemprego registado.

“-”: Situações onde o desemprego registado é zero.

“\*\*”: Taxas de cobertura  $\geq 100\%$  significam: a) uma redução do stock de desemprego no sector (o acréscimo de colocações é superior ao acréscimo de desempregados); b) são colocadas pessoas que não estavam classificadas no